

RESOLUÇÃO SENAC CR/PB Nº. 014/2023

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CURSO E OFERTA DA HABILITAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES, NA MODALIDADE PRESENCIAL, PARA AS UNIDADES DO SENAC PARAÍBA: CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE JOÃO PESSOA E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CAMPINA GRANDE.

O Presidente do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, no Estado da Paraíba, no exercício de suas atribuições legais e regulamentares;

CONSIDERANDO, as atribuições conferidas pelo art.20 da Lei nº12.513, de 26 de outubro de 2011, com redação dada pela Lei nº12.816, de 05 de junho de 2013, sobre a integração do Senac ao sistema Federal de Ensino, como instituição integrante dos Serviços Nacionais de Aprendizagem, na condição de mantenedor, podendo criar instituições ou unidades de educação profissional e tecnológica, com autonomia para criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica;

CONSIDERANDO, a Resolução Senac nº1.218/2022, que atualiza as disposições sobre a Integração do Senac ao Sistema Federal de Ensino, na condição de mantenedor, com autonomia para a criação das Unidades Educacionais e a oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica, estabelecendo novas regras, que deverão ser observadas pela Administrações Regionais do Senac;

CONSIDERANDO, que os cursos técnicos ofertados pelo SENAC atendem as Diretrizes Nacionais da Educação Profissional que dispõe sobre a autorização, renovação e funcionamento de cursos de Educação profissional Técnica de Nível Médio.

CONSIDERANDO, a publicação do novo plano de curso disponibilizado pelo Departamento Nacional, em 01 de novembro de 2022, e tendo a sua descontinuidade da oferta do Curso **Habilitação Técnica de Nível Médio em Design de Interiores** com carga horária de 800 horas, passando a ofertá-lo com nova carga horária de 1.200h e que prevê a não obrigatoriedade de estágio;

RESOLVE, Ad Referendum do Conselho Regional:

Art. 1º - Autorizar a atualização do Plano de Curso e oferta de Educação Profissional - Habilitação Técnica de Nível Médio em: Design de Interiores, com carga horária total de 1.200 horas, pertencente ao Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design, para as unidades do Senac Paraíba: Centro de Educação Profissional de Campina Grande e Centro de Educação Profissional de João Pessoa, pelo período de três(3) anos, o qual é parte integrante desta Resolução.

Art. 2º Compete ao Departamento Regional, por meio da Diretoria de Educação Profissional – DEP, adotar as providências necessárias para oferta do Curso de Nível Médio – Técnico em Design de Interiores.

Art. 3º Cabe ao Departamento Regional do Senac/PB tornar pública a presente Resolução e correspondente Plano de Curso, pelos meios digitais (virtual) próprio disponível.

Art. 4º À Diretoria de Educação Profissional – DEP compete adotar as providências necessárias para publicar os atos próprios de criação e oferta de cursos Técnicos de Nível Médio, pelos meios digitais (virtual) próprio disponível, bem como submeter à apreciação da Diretoria Regional proposta fundamentada de oferta deste curso em turmas descentralizadas, fora das Unidades Educacionais credenciadas, desde que sejam cumpridos os requisitos definidos nos artigos 22 e 23 do Regulamento de procedimentos disciplinares, segundo Resolução Senac nº1036/2015.

Art. 5º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua assinatura, revogando-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 24 de agosto de 2023.


José Marconi Medeiros de Souza
Presidente do CR/SENAC/PB

Plano de Curso



Técnico em Design de interiores

Habilitação Profissional Técnica

Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

Segmento: Design

Aprovado pelo Conselho Regional do Senac Paraíba - RESOLUÇÃO SENAC CR/PB N.º 014/2023, de 28 de agosto de 2023.

1. Identificação do Curso

Título do Curso: Técnico em Design de interiores

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Segmento: Design

Carga Horária: 1200 horas

Código DN: 2767

Código CBO: 3751-05

Código DR/PB: 6978

2. Requisitos e Formas de Acesso¹

Requisitos de acesso:

- Idade mínima: 16 anos
- Escolaridade: Cursando, no mínimo, o 2º ano do Ensino Médio.

Documentos exigidos para matrícula:

- Documento de identidade.
- CPF.
- Comprovante de escolaridade.
- Comprovante de residência.

Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas neste item as especificações, se existirem.

Menores de 18 anos devem estar acompanhados de um responsável legal, este portando documento de identidade e CPF.

3. Justificativa e Objetivos

¹Os requisitos de acesso indicados neste Plano de Curso consideram as especificidades técnicas da ocupação e as legislações vigentes que versam sobre idade mínima, escolaridade e experiências requeridas para a formação profissional e o exercício de atividade laboral. Cabe a cada Conselho Regional a aprovação de alterações realizadas neste item do Plano de Curso, desde que embasadas em parecer da Diretoria de Educação Profissional.

Em um mercado em constante crescimento, o segmento de Design de Interiores busca atender as diferentes demandas que surgem frente às novas tendências. Os clientes buscam qualidade de vida, ambientes esteticamente atraentes e socialmente conscientes. As experiências personalizadas e as soluções customizadas para melhor aproveitamento dos espaços são fundamentais ao projetar o ambiente. Na sociedade do século XXI, um projeto de Design de Interiores deve ser sustentável² e economicamente viável³, considerando os impactos ambientais, sociais e culturais⁴.

O mercado moveleiro está em crescente expansão⁵ e a atuação nas vendas empresariais e no varejo têm sido um nicho crescente do designer de interiores, principalmente agregando valor na composição do uso dos espaços comerciais, considerando conceitos de visual merchandising, com atuação direta nas vendas especializadas de modulados, móveis, acessórios, materiais e revestimentos. As indicações e orientações sobre os produtos e suas possibilidades de aplicação aumentam a eficácia das vendas e contribuem para a ampliação da carteira de clientes de fabricantes e distribuidores.

O mercado consumidor mais exigente⁶ com a qualidade dos serviços prestados e produtos entregues e valorizando experiências baseadas na confiança, personalização e privacidade⁷, tem impulsionado a abertura de novas frentes de trabalho para o profissional de Design de Interiores. A velocidade na introdução de novas tecnologias, a grande variedade de produtos, a intensificação da concorrência e a busca de inovação na oferta de bens e serviços têm gerado a necessidade da atualização constante destes profissionais. As perspectivas para o segmento de Design de Interiores são boas, com a liberação de novos financiamentos para as construtoras, o que alavanca o segmento da construção civil no Brasil⁸, e a consequente busca por profissionais especializados e capacitados para atender as novas demandas.

Frente a esse cenário, o Técnico em Design de interiores formado pelo Senac estará apto a propor soluções técnicas criativas e acessíveis, solucionando problemas e criando ambientes funcionais, personalizados e capazes de se conectar com a natureza e com as inovações tecnológicas presentes em nosso dia a dia.

² Design de interiores sustentáveis: os móveis originais colaboram? Disponível em:

<https://www.atec.com.br/blog/sustentabilidade/design-de-interiores-sustentaveis-os-moveis-originais-colaboram/>. Acesso em: 22 nov. 21.

³ Design de interiores sustentável – suas técnicas e benefícios. Disponível em:

<https://www.temsustentavel.com.br/design-de-interiores-sustentavel/>. Acesso em: 22 nov. 21.

⁴ 5 Estratégias sustentáveis para projeto de interiores. Disponível em: <https://sustentarqui.com.br/5-estrategias-sustentaveis-para-projeto-de-interiores/>. Acesso em: 22 nov. 21.

⁵ 5 Estratégias sustentáveis para projeto de interiores. Disponível em: <https://sustentarqui.com.br/5-estrategias-sustentaveis-para-projeto-de-interiores/>. Acesso em: 22 nov. 21.

⁶ Mercado moveleiro e de decoração continua a crescer sob influência do design escandinavo. Disponível em: https://www.terra.com.br/noticias/dino/mercado-moveleiro-e-de-decoracao-continua-a-crescer-sob-influencia-do-design-escandinavo_a1fb848718d44bf1aea8f9a406c34de4j6v2ajwo.html. Acesso em: 22 jun. 21.

⁷ Quais as expectativas do mercado de trabalho para profissionais de Design de Interiores em 2019? Disponível em: <https://blog.ipog.edu.br/engenharia-e-arquitetura/mercado-de-trabalho-para-profissionais-de-design-de-interiores-em-2019/>. Acesso em: 08 out. 21.

⁸ <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/estudo-revela-que-clientes-estao-muito-mais-exigentes/>. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/estudo-revela-que-clientes-estao-muito-mais-exigentes/>. Acesso em: 08 out. 2021.

⁸ NOVA, G. V. Designers de interiores têm panorama positivo. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/projetos/imoveis/designers-de-interiores-tem-panorama-positivo-1.2239185>. Acesso em: 22 jun. 21.

Objetivo geral

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados.

Objetivos específicos

- Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo.
- Estimular os alunos, por meio de situações de aprendizagem, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas.
- Articular as competências do perfil profissional com Projetos Integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas.
- Promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem.
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para a consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

4. Perfil Profissional de Conclusão

O profissional *Técnico em Design de interiores* é o profissional que elabora, projeta, acompanha e gerencia projetos de interiores e reformas de espaços efêmeros, residenciais, corporativos e de pontos de venda, sem alteração estrutural. Para o desenvolvimento de suas atividades atua individualmente ou em equipes multiprofissionais, contribuindo na proposição de soluções em empresas e escritórios de arquitetura e design de interiores, construtoras e imobiliárias, estabelecimentos comerciais especializados em materiais de construção, móveis e decoração e em projetos cenográficos e para exposições.

O profissional habilitado pelo Senac tem como Marcas Formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, colaboração e comunicação, criatividade e atitude empreendedora, autonomia digital e atitude sustentável, com foco em resultados. Essas Marcas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados com o mundo do trabalho e o exercício da cidadania. Tal perspectiva propicia o comprometimento do

aluno com a qualidade do trabalho, com o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Produção Cultural e *Design*, cuja natureza é “criar”, e pertence ao segmento de *Design*. No Brasil, o exercício profissional é regulamentado pela Resolução nº 096/2020 e pela Lei nº 13.369/2016.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do Técnico em Design de interiores:


- Estruturar concepção projetual de design de interiores
- Elaborar estudo preliminar de design de interiores
- Representar graficamente o ambiente de forma bidimensional
- Representar graficamente o ambiente de forma tridimensional
- Criar representação visual do projeto
- Realizar a concepção técnica do projeto de interiores
- Projetar iluminação de interiores
- Projetar design de interiores sustentáveis
- Projetar design de mobiliário
- Projetar design de interiores residencial
- Projetar design de interiores corporativo
- Projetar design de interiores de ponto de vendas
- Projetar design de espaços efêmeros
- Elaborar projeto executivo de design de interiores
- Prestar consultoria em design de interiores
- Gerenciar execução de projetos de design de interiores

5. Organização Curricular⁹

⁹ De acordo com o Art 26, § 5º, da Resolução CNE/CP nº 1/2021, quando ofertado na modalidade presencial, o plano do curso técnico pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

O Modelo Pedagógico do Senac estrutura o currículo do curso Técnico em Design de Interiores com base nos fazeres profissionais — as competências —, organizados a partir das seguintes Unidades Curriculares (UCs):

Unidades Curriculares		Carga Horária
UC17: Projeto Integrador Técnico em Design de interiores (36 horas)	UC1: Estruturar concepção projetual de design de interiores	60 horas
	UC2: Elaborar estudo preliminar de design de interiores	96 horas
	UC3: Representar graficamente o ambiente de forma bidimensional	72 horas
	UC4: Representar graficamente o ambiente de forma tridimensional	96 horas
	UC5: Criar representação visual do projeto	48 horas
	UC6: Realizar concepção técnica do projeto de interiores	60 horas
	UC7: Projetar iluminação de interiores	48 horas
	UC8: Projetar design de interiores sustentáveis	60 horas
	UC9: Projetar design de mobiliário	96 horas
	UC10: Projetar design de interiores residencial	96 horas
	UC11: Projetar design de interiores corporativo	96 horas
	UC12: Projetar design de interiores de ponto de vendas	96 horas
	UC13: Projetar design de espaços efêmeros	72 horas
	UC14: Elaborar projeto executivo de design de interiores	48 horas
	UC15: Prestar consultoria em design de interiores	60 horas



Unidades Curriculares		Carga Horária
	UC16: Gerenciar execução de projetos de design de interiores	60 horas
Carga Horária Total		1200 horas

- **Correquisitos**

A UC17 Projeto Integrador Técnico em *Design* de interiores deve ser ofertada simultaneamente às demais Unidades Curriculares.

5.1. Detalhamento das Unidades Curriculares:

Unidade Curricular 1: Estruturar concepção projetual de design de interiores.

Carga horária: 60 horas.

Indicadores

1. Realiza levantamento métrico, de acordo com as características do ambiente.
2. Realiza estudo conceitual e estilístico, de acordo com as necessidades do cliente.
3. Realiza setorização, de acordo com as necessidades do cliente e características do ambiente.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- História da arte: características das diferentes épocas da história da arte, da arquitetura e do design.
- História dos interiores: estilos e designers brasileiros.
- Metodologia de design: Método da Escola de Ulm, métodos de *Löbach*, *Bonsiepe* e *Munari*.
- Princípios do design universal: igualdade, flexibilidade, simples e intuitivo, percepção e informação, tamanho e espaço, tolerância ao erro e pouco esforço físico.
- Acessibilidade: conceito, legislação, normas, circulação, dimensões para espaços internos e sinalização.
- Ergonomia: conceito, dimensões humanas, normas e funcionalidade em interiores.
- Leiaute: levantamento métrico (escalas métricas, unidades de medida) e setorização.
- Produtos de design e de elementos decorativos: tipos e características, soluções e tendências de mercado.

Habilidades

- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Pesquisar as tendências do mercado.
- Pesquisar os movimentos da arte, da arquitetura e do design.
- Organizar dados para construção de repertório.
- Pesquisar as necessidades dos diferentes usuários.
- Analisar o uso dos espaços construídos.
- Identificar obstáculos à mobilidade.
- Utilizar normas técnicas na concepção de espaços inclusivos.

Elementos da Competência

Fecomércio
Sesc

Atitudes/Valores

- Responsabilidade e comprometimento com a diversidade ao projetar o leiaute.
- Responsabilidade e comprometimento com o repertório histórico.
- Zelo na elaboração de soluções projetuais contemporâneas.
- Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho.
- Respeito às normas e direitos de propriedade intelectual.

Unidade Curricular 2: Elaborar estudo preliminar de design de interiores

Carga horária: 96 horas.

Indicadores

1. Especifica cores e tipos de materiais para composição do leiaute, de acordo com proposta de projeto de interiores.
2. Reproduz os ambientes, de acordo com a percepção espacial, perspectivas do local e as técnicas de desenho e croquis.
3. Elabora proposta de leiaute de interiores, de acordo com as técnicas de desenho, croquis e perspectivas.
4. Produz composição visual de projeto de interiores, de acordo com os princípios e elementos do design.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Desenho de observação, expressão e croqui: ponto, linha e plano, técnicas de representação do desenho livre, linhas e grafismos, figura e fundo, representação de luz e sombra, textura, volume.
- Perspectiva cônica: conceito e técnicas de representação a mão livre.
- Princípios da Gestalt: unidade, segregação, unificação, fechamento, continuidade, proximidade, semelhança e pregnância.
- Elementos do design: espaço, forma e contorno, linha, textura e padronagens, luz e iluminação, cor, esquemas, sensações.
- Princípios do design: harmonia, ordem, regularidade, equilíbrio, peso, direção, simetria, ritmo, ponto focal, escala e proporção, unidade, contraste e variedade.
- Teoria da cor e da forma: disco de cores, matiz, cor luz e cor pigmento, sistemas aditivos

Elementos da Competência

e subtrativos, classificação das cores, cores primárias, secundárias e terciárias complementar, harmonia, escalas cromáticas e saturação.

- Psicologia das cores no design de interiores: conceito e aplicação.
- Neurodesign: fundamentos, aplicação em interiores e ambientes.
- Composição de leiaute: materiais, revestimentos, cortinas, tapetes, tecidos e acessórios.
- Processo criativo: técnicas, etapas e ferramentas.

Habilidades

- Utilizar técnicas de representação do desenho livre.
- Utilizar técnicas de representação de luz e sombra, textura, volume.
- Utilizar os princípios do design na composição de interiores.
- Pesquisar dados para elaboração da composição.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.

Atitudes/Valores

- Responsabilidade e comprometimento com a diversidade humana ao projetar o leiaute.
- Atitude propositiva no desenvolvimento das composições.
- Iniciativa na proposição de soluções de projetos.
- Responsabilidade no uso dos materiais de desenho.
- Respeito às normas e direitos de propriedade intelectual.

Unidade Curricular 3: Representar graficamente o ambiente de forma bidimensional

Carga horária: 72 horas.

Indicadores

1. Elabora desenho técnico e arquitetônico em diversas escalas e relações de medidas entre os elementos, conforme as normas da ABNT.
2. Elabora documentação, de acordo com as especificidades do projeto e normas da ABNT.
3. Organiza os desenhos 2D por meio de camadas, de acordo com a visualização da impressão do desenho em escala.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Materiais de desenho: papéis (tipos, formatos e dobras), grafite, escalímetro, conjunto de esquadros, compasso, gabaritos.
- Desenho técnico e arquitetônico: tipos de linha, peso gráfico, angulação, escala e medidas de espaço, cotação, margem, legenda, caligrafia técnica, representação de portas e janelas, rampas, escadas planta, corte, elevações e perspectiva isométrica.
- Softwares CAD: interface, área de trabalho e visualização.
- Desenho Digital: criação (linhas, figuras geométricas, ferramentas de precisão e hachuras), edição (seleção, movimentação, cópia, rotação, escala, equidistância, aparar, estender, chanfro e matriz), organização (camadas, cores, tipos e espessuras de linhas) e publicação (configuração, montagem da folha, janelas de visualização e ajuste de escalas).
- Estrutura da biblioteca 2D: criação, inserção e armazenamento.
- Textos e cotas: configuração, inserção e edição.
- Normas técnicas de desenho (NBRs), representação e documentação de projetos.

Habilidades

- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Efetuar cálculos e medidas de espaços.
- Interpretar projetos.
- Utilizar materiais de desenho.
- Utilizar as ferramentas de desenho do software CAD.
- Manipular arquivos digitais.
- Interpretar modelos a partir de vistas do objeto.

Atitudes/Valores

- Responsabilidade no uso dos materiais de desenho.
- Respeito às normas e direitos de propriedade intelectual.

Unidade Curricular 4: Representar graficamente o ambiente de forma tridimensional

Carga horária: 96 horas.

Indicadores

1. Produz modelos virtuais tridimensionais, de acordo com as características do espaço e padrões



Fecomércio
SESC

Indicadores

de otimização de fluxo de trabalho do software.

2. Elabora documentação do projeto de design de interiores, de acordo com as especificidades do projeto e normas da ABNT.
3. Cria passeio virtual/animação, de acordo com a visualização final da modelagem 3D e os diferentes estilos visuais.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Modelos virtuais tridimensionais (3D): ferramentas básicas de modelagem, criação e edição.
- Software de modelagem 3D: técnicas de modelagem e componentes (forros, sancas, rebaixos, rodapés, pias, tampos, móveis, elementos decorativos e acessórios).
- Materiais e texturas: aplicação, edição e criação.
- Biblioteca 3D: inserção, edição, criação e organização de bibliotecas.
- Documentação do projeto: anotação técnica, cotagem, diagramação e publicação, ferramentas para criação e elaboração de leiaute.
- Visualização 3D: ferramentas, formas de exibição e exportação de imagem.
- Passeio virtual: criação de cenas e ajustes para geração de vídeo, renderização 360°
- Interoperabilidade entre sistemas 2D e 3D: programas, importação, exportação e extensões suportadas.

Habilidades

- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Operar ferramentas de desenho do software de modelagem 3D.
- Importar e exportar modelos, imagens e vídeos a partir da maquete eletrônica.
- Armazenar e compartilhar arquivos em plataformas de armazenamento de dados em nuvem.

Atitudes/Valores

- Responsabilidade no uso dos materiais de desenho.
- Respeito às normas e direitos de propriedade intelectual.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.

Unidade Curricular 5: Criar representação visual do projeto

Carga horária: 48 horas.

Indicadores

1. Edita imagens, de acordo com os elementos de composição visual e as necessidades da apresentação do projeto.
2. Elabora composição visual, de acordo com os elementos do design.
3. Finaliza visualização do projeto de interiores, de acordo com conceitos e informações técnicas.
4. Elabora apresentação, de acordo com os elementos de composição visual e as necessidades do projeto.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Imagens fotorrealistas: conceitos e processo de produção.
- Renderização: configuração de luz, materiais, câmeras e parâmetros de saída.
- Composição no design gráfico: elementos (ponto, linha, forma, direção, dimensão, escala, movimento, textura) e fundamentos (equilíbrio, tensão, nivelamento e aguçamento, atração e agrupamento, positivo e negativo, enquadramento e hierarquia).
- Representação visual: hierarquia, tipografia, ilustração e imagens.
- Diagramação eletrônica: caixas de texto, grids, imagens e vetores.
- Formatos de arquivos de imagens: Bitmap, JPG, PNG.
- Gerenciamento e processamento de cores: RGB, CMYK e hexadecimal.
- Software de manipulação de imagens digitais: interface, principais ferramentas e configuração de arquivo.
- Edição de imagem: técnicas de seleção, camadas, texturas, fotomontagem, correções e filtros.
- Tratamento gráfico e planta humanizada: materiais, cores e procedimentos de aplicação.

Habilidades

- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Organizar dados e informações para o projeto.
- Criar leiaute e diagramação.
- Utilizar hierarquias de informação dentro de um leiaute.
- Utilizar técnica de ilustração em desenho técnico.

Elementos da Competência

Atitudes/Valores

- Responsabilidade no uso dos materiais e equipamentos.
- Respeito às normas e direitos de propriedade intelectual.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Proatividade na busca por informações e no desenvolvimento das peças gráficas.

Unidade Curricular 6: Realizar concepção técnica do projeto de interiores

Carga horária: 60 horas.

Indicadores

1. Identifica o sistema construtivo, de acordo com as características e propriedades dos materiais.
2. Propõe soluções em projetos de interiores, de acordo as características físicas e mecânicas, dos sistemas construtivos e dos materiais.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Sistemas construtivos: conceito, normas, tipos (alvenaria convencional, alvenaria estrutural, *drywall*, *light steel frame*, parede de concreto, *container*, concreto pré-moldado).
- Hidráulica básica: sistema de abastecimento (direto, indireto e misto), água (fria, quente, tubulações, torneiras, misturadores e tipos de acionamento), esgoto (tubulações, ralos, louças e metais), instalações, locação de pontos e simbologia.
- Manufatura e aplicação: ferramentas, equipamentos, especificações técnicas, tipos, usos, normas e manutenção.
- Materiologia para interiores: origem, produção, propriedades físicas e mecânicas, patologias, aplicação, normas, tipos (cerâmicos, metálicos, impermeabilizantes, polímeros, tintas, vernizes, madeiras, vidros, gesso, compósitos, concreto, papel, pedras, têxteis).
- Ar-condicionado: normas, instalação (tipos e formas) e especificações técnicas.

Habilidades

- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Utilizar repertório técnico nos projetos.
- Indicar uso de ferramentas e equipamentos.

Elementos da Competência
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer simbologia de pontos de hidráulica e ar-condicionado.• Selecionar materiais para projeto de interiores.
Atitudes/Valores
<ul style="list-style-type: none">• Proatividade na busca por informações técnicas dos sistemas e materiais.• Respeito às normas técnicas.• Cordialidade no trato com as pessoas.

Unidade Curricular 7: Projetar iluminação de interiores

Carga horária: 48 horas.

Indicadores
1. Identifica as grandezas luminotécnicas, de acordo com as características das lâmpadas e luminárias.
2. Elabora briefing para o projeto de iluminação, de acordo com as necessidades do cliente e do ambiente.
3. Elabora memorial descritivo, de acordo com o dimensionamento, circuitos, fornecedores, orçamento, especificação e planta de forro.
4. Personaliza proposta de iluminação, de acordo com o briefing, o conforto lumínico e características do projeto de design.

Elementos da Competência
Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Instalações elétricas: tipos, simbologia, fios (fase, neutro, retorno e aterramento) interruptores, tomadas.• Luz: história, aspectos físicos, tipos (natural e artificial) e percepção humana.• Lâmpadas: tendências e tecnologias (incandescente, halógena, fluorescente, lâmpada de descarga, led), tipos (bulbo, tubular, par, dicróica, ar, bi-pino, vela, filamentos, fitas, perfis) soquetes (e27, e14, gu10, g9, t5, t8), grandezas luminotécnicas (fluxo luminoso, iluminância, luminância, intensidade luminosa), especificações (temperatura de cor, índice de reprodução da cor, ângulo de abertura, curva de distribuição, índice de proteção).• Luminárias: tendências e tipos (plafon, spot, pendente, lustre, arandela, balizador, abajur, coluna de chão, espeto de jardim, embutido de solo, trilho) e características (embutir, sobrepor, no frame).• Iluminação: tipos (geral, decorativa, trabalho, paisagística, de fachada), efeitos

Elementos da Competência

(dirigida, direta, indireta, difusa, *uplight*, *wall washing*).

- Automação e tecnologia: sensores, *dimmers*, conexão e integração via wi-fi, assistentes domiciliares inteligentes, aplicativos.
- Forro: sanca aberta, sanca fechada, sanca invertida, rebaixo, tabicado, rasgo, cortineiro.
- Características e necessidades dos ambientes: residências, comerciais, corporativos, pontos de venda, mobiliário, eventos e jardins.
- Cálculo luminotécnico simples: normas técnicas, requisitos, grandezas, ambientes e quantificação de lâmpadas e luminárias; softwares, equipamentos e aplicativos.
- Briefing: objetivos e metas, escopo, leiaute, dimensionamento, circuitos, fornecedores, orçamento, especificação, planta de forro, apresentação e memorial descritivo.

Habilidades

- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Identificar as necessidades de iluminação nos ambientes.
- Analisar aspectos formais, funcionais e comportamentais de um projeto.
- Identificar elementos da edificação.
- Identificar interferências no conforto lumínico.
- Identificar lâmpadas e equipamentos sustentáveis.

Atitudes/Valores

- Respeito às normas técnicas e a sustentabilidade.
- Respeito aos limites de atuação dos profissionais envolvidos no projeto.
- Atitude propositiva na elaboração de projetos.

Unidade Curricular 8: Projetar design de interiores sustentáveis

Carga horária: 60 horas.

Indicadores

1. Propõe soluções sustentáveis no projeto, de acordo com as necessidades do cliente e características do local.
2. Define tecnologias e materiais, de acordo com aproveitamento dos recursos naturais, emprego de sistemas e instalações racionais e duráveis.
3. Personaliza proposta de jardinismo, de acordo com o memorial descritivo.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Design Passivo: insolação, conforto térmico e acústico, umidade e ventilação.
- Sustentabilidade nos ambientes construídos: Tripé da sustentabilidade; estratégias de sustentabilidade aplicada (longevidade e flexibilidade, biofilia, conforto ambiental, eficiência energética, redução de impactos ambientais, ergonomia e acessibilidade); selos e políticas ambientais vigentes.
- Indústria: mudança de modelo mental e soluções tecnológicas.
- Modelos de consumo: economia circular (conceitos da criação à redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energias) economias compartilhada, solidária e colaborativa.
- Re-design: materiais, técnicas (*upcycle*, *retrofit* e customização), projetos e selos de garantias.
- Meio ambiente: tipos e características dos biomas e plantas nativas brasileiras.
- Design Biofílico: princípios e aplicações.
- *Urban jungle*: contexto e conceito.
- Espécies vegetais: grupos (árvores, arbustos, floríferas, frutíferas, herbáceas, hortícolas, forração, gramados e tóxicas), tipos, cuidados, regionalidade, luminosidade (pleno sol, meia sombra e sombra) e tendências.
- Jardins: estilos, tipos (verticais e internos), materiais, elementos não vegetais (vasos, suportes, *cachepot* e cestos), composições paisagísticas e tendências.
- Projeto de jardinismo: etapas, briefing, levantamento de dados, plano de massa, estudo preliminar, anteprojeto, projeto executivo de plantio e memorial descritivo.

Habilidades

- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Interpretar necessidades do cliente.
- Analisar as características do local.
- Pesquisar e organizar dados.
- Pesquisar as demandas e tendências do mercado.
- Identificar as Políticas Ambientais.

Atitudes/Valores

- Responsabilidade na seleção de plantas, armazenamento de materiais e insumos.
- Respeito às premissas de sustentabilidade.

Elementos da Competência

- Zelo na elaboração de soluções projetuais contemporâneas.
- Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho.

Unidade Curricular 9: Projetar design de mobiliário

Carga horária: 96 horas.

Indicadores

1. Especifica as etapas do projeto de design de mobiliário, de acordo com o perfil do cliente e características do local.
2. Elabora mockup, protótipos e pranchas de apresentação, de acordo com o perfil do cliente e características do local.
3. Cria mobiliário autoral, de acordo com os parâmetros projetuais de criação de marca e conceito.
4. Especifica equipamentos mobiliários planejados e sob medida, de acordo com as características do espaço, uso e ergonomia.
5. Produz peças gráficas em escala, de acordo com as normas técnicas.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Ergonomia do mobiliário: dimensões, conforto, aplicações, tipos (cadeiras, poltronas, mesas, bancadas, camas, armários de cozinha e lavanderia, closets, estantes, móvel de tevê, painéis, cristaleiras), forma e função.
- Etapas do projeto: pré-projeto, projeto executivo, especificação, memorial descritivo, *mockup*, protótipos, pranchas de apresentação.
- Conceito e uso do mobiliário: residencial, corporativo, comercial.
- Peças gráficas do projeto: croquis, vistas, cortes, detalhamentos e perspectiva isométrica simples e explodida.
- Noções estruturais básicas: sambladuras, fixação química, fixação mecânica.
- Matérias-primas para confecção de móveis: madeira, marchetaria, compósitos de madeira (MDF, MDP, OSB, compensados), tamburato, chapa dura, metais, plásticos, vidro, pedra, tecido, estofamento.
- Acabamentos para móveis: laminado melamínico, laminados de madeira, seladora, verniz P.U., laca.

Elementos da Competência

- Ferragens: Pregos, grampos, parafusos, rebites, dobradiças, corrediças, pistões, puxadores.
- Máquinas e ferramentas para confecção de móveis: furadeira vertical, horizontal e de mão, lixadeira orbital e de cinta, chaves de fenda, *Philips e allen*, formão, limas, grossa, lixas, bancada de apoio e rolete, serra de esquadria e de fita, serra circular de mão, tornos, plaina de mão e plaina desempenadeira, tupia, filetadeira.
- Mobiliário sob medida e planejado: conceito, processo e materiais construtivos.
- História do mobiliário: períodos (antiguidade, Idade Média, Moderna e Contemporânea), estilos, características e técnicas construtivas, tendências e sustentabilidade.
- Digitalização e maquete eletrônica: softwares, modelagem, edição, visualização, documentação e publicação.
- Propriedade intelectual: legislação, órgãos e empresas privadas de apoio intelectual.

Habilidades

- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Pesquisar referências técnicas e tendências do mercado.
- Especificar materiais e acabamentos.
- Elaborar documentação do projeto.
- Utilizar conceitos de design universal.

Atitudes/Valores

- Responsabilidade e comprometimento com a diversidade humana ao projetar o leiaute
- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.
- Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho.
- Respeito às premissas de sustentabilidade.
- Respeito às normas de segurança no trabalho.
- Respeito às normas e direitos de propriedade intelectual.

Unidade Curricular 10: Projetar design de interiores residencial

Carga horária: 96 horas.

Indicadores

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Administração Regional - Paraíba
Rua Des. Souto Maior, 291 - 2º andar • Centro • CEP 58013-190 - João Pessoa - Paraíba
Tel.: (83) 3208-3100/3208/3169 - CNPJ.:03.609.783/0001-01 - e-mail:senac@pb.senac.br

Indicadores

1. Elabora leiaute de ambiente, de acordo com as necessidades técnicas, briefing e conceito.
2. Especifica os elementos do projeto, de acordo com as necessidades técnicas, briefing e conceito.
3. Elabora croquis, *moodboard*, plantas, cortes, vistas, perspectivas e detalhamentos, de acordo com as técnicas de representação gráfica.
4. Produz peças gráficas em escala, de acordo com as normas técnicas.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Ambientes residenciais: história (evolução morfológica e relações humanas) e tendências.
- Etapas do projeto: *moodboard*, estudo preliminar, anteprojeto, projeto.
- Perfil e necessidades do cliente: técnicas de entrevista e elaboração do briefing.
- Leiaute: ambientes, setores, acessos, fluxos, dimensionamento e funcionalidade.
- Composição: análise, estudo de viabilidade e especificidades.
- Automação e tecnologia: conceito, conectividade, integração com dispositivos (wi-fi, smart speakers, assistentes virtuais inteligentes e aplicativos) e produtos disponíveis.
- Memorial descritivo: elaboração, especificação, quantificação, compatibilização.
- Desenho de mobiliário residencial: tipos, ideação, conceito e projeto.

Habilidades

- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Identificar as necessidades do cliente.
- Elaborar memorial descritivo e ilustrativo.
- Utilizar conceitos do design universal.
- Utilizar estilos e elementos decorativos, cores, revestimentos, jardinismo e iluminação.
- Utilizar soluções sustentáveis, de eficiência ambiental, energética e tecnológicas.
- Aplicar normas técnicas de desenho e de representação de projetos.

Atitudes/Valores

- Responsabilidade e comprometimento com a diversidade humana ao projetar leiaute
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.

Elementos da Competência

- Atitude propositiva o desenvolvimento do trabalho.
- Proatividade no atendimento e na resolução de problemas.
- Respeito às premissas de sustentabilidade.
- Respeito às normas de segurança no trabalho.
- Respeito às normas e direitos de propriedade intelectual.

Unidade Curricular 11: Projetar design de interiores corporativo

Carga horária: 96 horas.

Indicadores

1. Elabora leiaute de ambiente, de acordo com as necessidades técnicas, briefing e conceito.
2. Especifica os elementos do projeto, de acordo com as necessidades técnicas, briefing e conceito.
3. Elabora croquis, *moodboard*, plantas, cortes, vistas, perspectivas e detalhamentos, de acordo com as técnicas de representação gráfica.
4. Produz peças gráficas em escala, de acordo com as normas técnicas.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Ambientes corporativos: tipos, características, especificidades, localidades (salas, edifícios, galerias, condomínios), áreas, setores, formatos (individuais, multiuso, colaborativos e híbridos).
- Etapas do projeto: *moodboard*, estudo preliminar, anteprojeto, projeto.
- Perfil de necessidades do cliente: técnicas de entrevista e elaboração do briefing.
- Leiaute: ambientes, setores, acessos, fluxos, dimensionamento e funcionalidade;
- Composição: aplicação de estilos, elementos, princípios, harmonias, paletas e psicologia das cores, jardinismo, sustentabilidade, conforto ambiental (térmico, acústico e lumínico).
- Memorial descritivo: elaboração, especificação, quantificação, compatibilização.
- Legislação e normas técnicas: especificidades e representação de projeto.

Habilidades

- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Identificar as necessidades do cliente.
- Elaborar memorial descritivo e ilustrativo.
- Utilizar conceitos do design universal.

Elementos da Competência

- Utilizar estilos e elementos decorativos, cores, revestimentos, jardinagem e iluminação.
- Utilizar soluções sustentáveis, de eficiência ambiental, energética e tecnológicas.
- Aplicar normas técnicas de desenho e de representação de projetos.

Atitudes/Valores

- Responsabilidade e comprometimento com a diversidade humana ao projetar leiaute.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.
- Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho.
- Proatividade no atendimento e na resolução de problemas.
- Respeito às premissas de sustentabilidade.
- Respeito às normas de segurança no trabalho.
- Respeito às normas e direitos de propriedade intelectual.
- Respeito às legislações do setor.

Unidade Curricular 12: Projetar design de interiores de ponto de vendas

Carga horária: 96 horas.

Indicadores

1. Elabora leiaute de ambiente, de acordo com as necessidades técnicas, briefing e conceito.
2. Especifica os elementos do projeto, de acordo com as necessidades técnicas, briefing e conceito.
3. Elabora croquis, *moodboard*, plantas, cortes, vistas, perspectivas e detalhamentos, de acordo com as técnicas de representação gráfica.
4. Produz peças gráficas em escala, de acordo com as normas técnicas.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Marketing: conceito, branding, identidade, público-alvo.
- Consumo e consumidor: gerações e perfis de consumo, comportamento de compra, valor de marca percebido (qualidade, credibilidade, consideração,

Elementos da Competência

sentimento), conexão verdadeira, experiência de marca, jornada do consumidor, canais de venda e omnichannel.

- Pontos de venda: tipos, características, localização, áreas, setores.
- *Visual Merchandising*: conceito, técnicas de exposição de produtos (volumes, alturas, focos visuais, equilíbrio e olhar do consumidor), comunicação visual (sinalização, materiais promocionais).
- Leiaute e circulação: tipos, estratégias, alocação de espaços, disposição e arrumação de equipamentos e mobiliário.
- Vitruvina: tipos, mensagem, função, espaço, planos, formas, materiais, tendências e mercado.
- Estímulos sensoriais: conceito, cinco sentidos, cores, sons, texturas, aromas e iluminação, marketing sensorial.
- Automação e tecnologia: experiências imersivas (realidade virtual, aumentada e mista), superfícies *touchscreen*, projeção mapeada, conectividade e integração (wi-fi, smart speakers, assistentes virtuais inteligentes e aplicativos).
- Design de lojas: conceito, tendências, formatos (outlet, concept, *flagship* e pop-up store), técnicas, leiaute, mobiliário, expositores de produtos, experiência de compra, ambientes instagramáveis.
- Etapas do projeto: *moodboard*, estudo preliminar, anteprojeto, projeto.
- Memorial descritivo: elaboração, especificação, quantificação, compatibilização.
- Legislação e normas técnicas: especificidades e representação de projeto.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Identificar as necessidades do cliente, marca, público-alvo e as características do local.
- Elaborar memorial descritivo e ilustrativo.
- Utilizar conceitos de design universal.
- Utilizar elementos gráficos da marca no design do ponto de vendas.
- Utilizar cores, texturas, formas, iluminação, aroma e sons no projeto.
- Utilizar soluções sustentáveis, de eficiência ambiental, energética e tecnológicas.
- Aplicar normas técnicas de desenho e de representação de projetos.

Atitudes/Valores

- Responsabilidade e comprometimento com a diversidade humana ao projetar o

Elementos da Competência
<p>leiaute.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe. • Cordialidade no trato com as pessoas. • Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos. • Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho. • Proatividade no atendimento e na resolução de problemas. • Respeito às premissas de sustentabilidade. • Respeito às normas de segurança no trabalho. • Respeito às normas e direitos de propriedade intelectual. • Respeito às legislações do setor e aos limites de atuação profissional.

Unidade Curricular 13: Projetar design de espaços efêmeros

Carga horária: 72 horas.

Indicadores
1. Elabora leiaute de ambiente, de acordo com as necessidades técnicas, briefing e conceito.
2. Especifica os elementos do projeto, de acordo com as necessidades técnicas, briefing e conceito.
3. Elabora croquis, <i>moodboard</i> , plantas, cortes, vistas, perspectivas e detalhamentos, de acordo com as técnicas de representação gráfica.
4. Produz peças gráficas em escala, de acordo com as normas técnicas.

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efêmeros: conceito, história (arquitetura e interiores), tipologias (feiras, exposições, eventos, cenografias, instalações artísticas, mobiliário, espaços emergenciais e moradia nômade), segmentos (corporativo, social e promocional), materiais e reversibilidade. • Interações: espacial, social, estímulos sensoriais e funcionalidades. • Ideação: definição do objetivo, criação da agenda de necessidades, acesso ao repertório (individual e coletivo) e pesquisa. • Tecnologia: experiências imersivas (realidade virtual, aumentada e mista), mapeamento, interatividade, conectividade e integração (wi-fi, dados e

Elementos da Competência

aplicativos).

- Desenho: conceito, volumetria e representação gráfica (manual e digital).
- Memorial descritivo: elaboração, especificação, quantificação e compatibilização.
- Legislação e normas técnicas: especificidades e representação de projeto.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Identificar as necessidades do cliente, marca, público-alvo e as características do local.
- Elaborar memorial descritivo e ilustrativo.
- Utilizar conceitos do design universal.
- Utilizar composição visual, cores e iluminação.
- Utilizar soluções sustentáveis, de eficiência ambiental, energética e tecnológicas.
- Aplicar normas técnicas de desenho e de representação de projetos.

Atitudes/Valores

- Responsabilidade e comprometimento com a diversidade humana ao projetar o leiaute.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.
- Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho.
- Proatividade no atendimento e na resolução de problemas.
- Respeito às premissas de sustentabilidade.
- Respeito às normas de segurança no trabalho.
- Respeito às normas e direitos de propriedade intelectual.

Unidade Curricular 14: Elaborar projeto executivo de design de interiores

Carga horária: 48 horas.

Indicadores

1. Realiza levantamento dos complementares, de acordo com as necessidades do projeto e normas técnicas.
2. Representa graficamente detalhamentos do projeto, de acordo com as normas técnicas.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Projeto executivo: premissas, elaboração, compatibilização com complementares, peças gráficas (plantas, cortes, vistas, ampliações).
- Plantas: forro, elétrica (simbologias, circuitos, legenda), revestimentos (simbologias, piso, parede e teto, cálculo quantitativo, soleiras e bits).
- Detalhamento: áreas molhadas (tipos, bancadas), esquadrias (folha, batente, guarnição, dobradiças, maçanetas, alças), sistemas de aberturas (pivotante, sanfonada, correr, camarão, enrolar, veneziana, persiana, guilhotina, fixa, máximo ar, oscilobatente, bandeira e basculante), guarda-corpo, materiais (madeira, alumínio, ferro e PVC).

Habilidades

- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Pesquisar e organizar dados e tendências do mercado.
- Interpretar projetos de design de interiores.
- Detalhar áreas molhadas e esquadrias.
- Calcular revestimentos.
- Especificar produtos.
- Elaborar planta de forro, marcação de pontos de iluminação, elétrica e revestimentos.
- Indicar acabamentos no projeto.

Atitudes/Valores

- Responsabilidade e comprometimento com a diversidade humana ao projetar leiaute.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.
- Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho.
- Proatividade no atendimento e na resolução de problemas.
- Respeito às premissas de sustentabilidade.
- Responsabilidade no uso dos materiais e equipamentos.
- Respeito às normas de segurança no trabalho.
- Respeito às normas e direitos de propriedade intelectual.

Unidade Curricular 15: Prestar consultoria em design de interiores

Carga horária: 60 horas.

Indicadores

1. Cria carteira de fornecedores, de acordo com prospecção, contato, visitas técnicas, relacionamento e parcerias.
2. Realiza precificação, de acordo com as características da consultoria e carteira de fornecedores.
3. Elabora contrato de prestação de serviços, de acordo com as necessidades do cliente e atuação profissional.
4. Especifica produtos, de acordo com os aspectos técnicos e funcionais.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Planejamento de carreira: marketing pessoal, propósito (missão, visão, valores e *golden circle*), marca, matriz SWOT, mercado consumidor (análise, perfil, segmentação e inserção,) apresentação e imagem pessoal, currículo, portfólio e entrevista de emprego.
- Público-alvo: necessidades, especificidades, comportamento, perfis de clientes e criação de persona.
- Mídias digitais: tipos, características, conceitos e métodos voltados à promoção pessoal e à prospecção de novos clientes.
- Comunicação corporativa: conceitos básicos, elementos, linguagem corporal, oratória, apresentação, atendimento e feedback.
- Vendas: processo, etapas, características (varejo, atacado), público (B2B e B2C), funil (prospectar, atrair, converter, analisar, relacionar-se), técnicas e código de defesa do consumidor.
- Negociação: tipos, técnicas e situações comerciais de divergência.
- Consultoria: tipos, características, limites de atuação, etapas, escopo (proposta de trabalho, precificação e orçamento, cronograma e documentação), follow-up, alterações, acompanhamento de compras, especificação, memorial e relacionamento com clientes.
- Fornecedores: prospecção, contato, visitas técnicas, relacionamento, parcerias e criação de carteira.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.

Elementos da Competência

- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Pesquisar e organizar dados e tendências do mercado.
- Interpretar projetos.
- Identificar as necessidades do cliente.
- Analisar o uso dos espaços construídos.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Utilizar conceitos do design universal.
- Realizar diagnóstico do ambiente.

Atitudes/Valores

- Responsabilidade e comprometimento com a diversidade humana ao projetar leiaute.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.
- Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho.
- Proatividade no atendimento e na resolução de problemas.
- Respeito às premissas de sustentabilidade.
- Responsabilidade no uso dos materiais e equipamentos.
- Respeito às normas de segurança no trabalho.
- Respeito às normas e direitos de propriedade intelectual.

Unidade Curricular 16: Gerenciar execução de projetos de design de interiores

Carga horária: 60 horas.

Indicadores

1. Elabora proposta e contrato de prestação de serviços em design de interiores, de acordo com as necessidades do cliente.
2. Realiza controle financeiro da obra de acordo com as especificações do projeto e as necessidades do cliente.
3. Planeja a sequencialidade da obra de acordo com o projeto de design de interiores.
4. Acompanha a execução da obra, de acordo com as necessidades do projeto de interiores, a sequencialidade da obra e os limites de atuação da profissão.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Limites de atuação: associações e conselhos (classe e responsabilidade técnica).
- Prestação de serviços: proposta (formatos, elaboração e estrutura), precificação (valor da hora de trabalho, lucro, gastos, mão-de-obra e reserva de emergência), orçamento, contrato (aspectos legais, valores, escopo, etapas, prazos, formas de pagamento), projeto executivo, as built, execução, acompanhamento e visitas técnicas.
- Planejamento: os três Es (eficiência, eficácia e efetividade) e instrumentos (metodologias e ferramentas), fornecedores e mão de obra (seleção, avaliação e orçamento), materiais (quantitativos e orçamentos), cronograma físico-financeiro, custos e memorial descritivo.
- Gerenciamento da obra: acompanhamento (cronograma, monitoramento e recebimento de materiais, organização/logística dos materiais e equipamentos no local da obra, gerenciamento da equipe e de prestadores, administração de intercorrências), controle e finalização (checagem de conclusão, controle de qualidade e termo de finalização).
- *Lean construction* e sustentabilidade: consumo consciente de recursos, logística reversa, reutilização de materiais e ferramentas, redução de desperdício.
- Tecnologia da construção: ecossistema da tecnologia da construção, sistema BIM, tecnologia móvel e armazenamento de dados em nuvem.
- Saúde e segurança do trabalho: prevenção de acidentes em obras, tipos e uso de EPI, manuseio de cargas, normas de higiene e conforto nos locais de trabalho (NR24) e de sinalização de obras.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Pesquisar e organizar dados e tendências do mercado.
- Identificar as necessidades do cliente.
- Interpretar projetos.
- Organizar informações referentes à obra.
- Utilizar instrumentos de planejamento, controle de custos, prazos e qualidade.
- Elaborar planilhas quantitativas.
- Apresentar ao cliente o *status* do projeto.

Elementos da Competência

Atitudes/Valores

- Responsabilidade e comprometimento com a diversidade humana ao projetar leiaute.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.
- Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho.
- Proatividade no atendimento e na resolução de problemas.
- Respeito às premissas de sustentabilidade.
- Responsabilidade no uso dos materiais, equipamentos e recursos na prestação de serviços.
- Respeito às normas de segurança no trabalho.
- Respeito às normas e direitos de propriedade intelectual.

Unidade Curricular 17: Projeto Integrador Técnico em *Design* de Interiores.

Carga horária: 36 horas.

O Projeto Integrador é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Esta Unidade Curricular é obrigatória nos cursos de Aprendizagem Comercial, Qualificação Profissional, Aprendizagem Técnica de Nível Médio, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio e Especialização Técnica de Nível Médio.

O planejamento e execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no Perfil Profissional de Conclusão, pois apresentam ao aluno situações que estimulam seu desenvolvimento profissional ao precisar decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do Projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas Marcas Formativas do Senac, uma vez que elas permitem o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O Projeto Integrador prevê:

- articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do Perfil Profissional de Conclusão;
- criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada com a prática profissional;
- desenvolvimento de atividades em grupo realizadas pelos alunos de maneira autônoma e responsável;
- geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- compromisso dos docentes com o desenvolvimento do Projeto no decorrer das Unidades Curriculares;
- espaço privilegiado para imprimir as Marcas Formativas do Senac:
 - domínio técnico-científico;
 - criatividade e atitude empreendedora;
 - visão crítica;
 - atitude sustentável;
 - colaboração e comunicação;
 - autonomia digital.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do Projeto Integrador:

1º Problematização: corresponde ao ponto de partida do Projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassa as competências do perfil de conclusão. Neste momento, são realizados o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que nortearão a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

2º. Desenvolvimento: para o desenvolvimento do Projeto Integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturem um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita aos ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

3º. Síntese: momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos

resultados obtidos. Nesta etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais e trazer novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto quanto na forma de apresentação.

Propostas de temas geradores

Proposta 1: O profissional de designer de interiores e sua marca profissional

Com um mundo em constantes transformações faz-se necessário a análise do contexto atual, a fim de reconhecer novos comportamentos, demandas e tecnologias que proporcionam formas, tradicionais ou inovadoras, de criação e atuação profissional. O profissional de designer de interiores exerce um importante papel contribuindo com suas habilidades e conhecimentos para a melhoria das relações socioambientais e do habitar, sendo necessário o reconhecimento de seu propósito profissional para definição das formas e seguimentos de atuação no mercado de trabalho. Sob essa perspectiva os profissionais são instigados a criarem a sua forma de atuação no mercado de trabalho, por meio da experimentação dos diversos campos de atuação do design de interiores, na busca de uma identidade profissional.

O desafio proposto será criar um projeto de interior demarcando a identidade e a assinatura profissional, a partir da expressão das características do Designer de Interiores deixando claro para o cliente a forma de atuação e serviço oferecido. O aluno poderá considerar os projetos desenvolvidos durante o curso ou desenvolver algo novo, estimulando ações como criação e editoração de portfólio, plano de negócio, participação em concursos da área ou prototipagem de startup, buscando uma atuação contemporânea de mercado. Para isso há um grande acervo de ferramentas como o Design Thinking, a postura maker e a prototipagem que incrementam o repertório docente, estimulando o grupo de estudantes a cocriarem suas realidades para a profissão.

Proposta 2: Interiores conscientes e inclusivos

A evolução da forma de morar vem mudando de acordo com as transformações sociais e políticas, aliado a essa temática surgem novas tecnologias que interagem com as diversas gerações que utilizam o mesmo ambiente. O profissional designer de interiores pode investigar e identificar essas nuances do uso humano a fim de propor ambientes internos

conscientes e inclusivos, criando soluções inovadoras que ampliem e qualifiquem o ambiente. O desafio proposto poderá considerar os projetos desenvolvidos durante o curso, desenvolvendo algo novo, estimulando uma pesquisa de ambientes interiores em diversos contextos sociais, redesenhando espaços sob a ótica de pessoas com características físicas e sociais diversas ou criando soluções inovadoras que auxiliem e contemplem o uso equitativo de objetos e ambientes. Existe um grande acervo de ferramentas criativas como o *Design Thinking*, a postura *maker* e a prototipagem que podem incrementar o repertório docente para facilitar essa identificação, estimulando os alunos a cocriarem novas realidades.

Com a realização de uma das propostas apresentadas, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas Marcas Formativas do Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

Outros Temas Geradores podem ser definidos em conjunto com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

Indicadores para avaliação

Para avaliação do Projeto Integrador, são utilizados os seguintes indicadores:

- Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador.
- Apresenta resultados ou soluções, de acordo com as problemáticas do tema gerador e objetivos do Projeto Integrador.
- Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

6. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, entendidas como *ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo(a), que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo.*

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho profissional. Para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno diante de situações de aprendizagem que possibilitem o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e o contexto da ocupação.

As atividades relacionadas ao planejamento de carreira dos alunos devem ocorrer de forma concomitante ao desenvolvimento das Marcas Formativas Colaboração e Comunicação, Visão Crítica, Criatividade e Atitude Empreendedora. Recomenda-se que o tema seja abordado no início das primeiras Unidades Curriculares do curso e revisitado no decorrer de toda a formação. A partir da reflexão sobre si mesmo e sobre a própria trajetória profissional, os alunos podem reconhecer possibilidades de atuação na perspectiva empreendedora e elaborar estratégias para identificar oportunidades e aprimorar cada vez mais suas competências. O docente pode abordar com os alunos o planejamento de carreira a partir dos seguintes tópicos: i) *ponto de partida*: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que apresenta e histórico profissional; ii) *objetivos*: o que o aluno pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazo, e iii) *estratégias*: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos.

Esse plano de ação tem como foco a iniciativa, a criatividade, a inovação, a autonomia e o dinamismo, na perspectiva de que os alunos possam criar soluções e buscar formas diferentes de atuar em seu segmento.

No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador (UCPI), recomenda-se que o docente apresente aos alunos o tema gerador da UCPI na primeira semana do curso, possibilitando aos mesmos modificar e/ou substituir a proposta inicial. Para a execução da UCPI o docente deve atentar para as fases que a compõem: a) problematização (detalhamento do tema gerador); b) desenvolvimento (elaboração das estratégias para atingir

	projetos de design de interiores em mobiliário, móveis planejados, móveis de madeira, móveis de metal, móveis de plástico, móveis de vidro, móveis de couro, móveis de tecido, móveis de madeira maciça, móveis de madeira laminada, móveis de metal forjado, móveis de plástico injetado, móveis de vidro temperado, móveis de couro sintético, móveis de tecido sintético, móveis de madeira maciça, móveis de madeira laminada, móveis de metal forjado, móveis de plástico injetado, móveis de vidro temperado, móveis de couro sintético, móveis de tecido sintético.
UC10: Projetar design de interiores residencial (96h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores. Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC11: Projetar design de interiores corporativo (96h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores. Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC12: Projetar design de interiores de ponto de vendas (96h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores e em <i>retail design, visual merchandising ou store design</i> . Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC13: Projetar design de espaços efêmeros (72h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores e em cenografia permeando as áreas de eventos e nos formatos tradicionais e digitais. Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC14: Elaborar projeto executivo de design de interiores (48h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores. Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC15: Prestar consultoria em design de interiores (60h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores. Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC16: Gerenciar execução de projetos de design de interiores (60h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores em acompanhamento e execução de obras. Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC17: Projeto integrador em design de interiores (36h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores. Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.

Quando da oferta a distância, o DR Sede responsável pela oferta do curso definirá o perfil do tutor.

os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização (e) síntese (organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos).

Ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Neste sentido, a proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares.

No tocante à apresentação dos resultados o docente deve retomar a reflexão sobre a articulação das competências do perfil profissional e o desenvolvimento das Marcas Formativas, correlacionando-os ao fazer profissional. Deve ainda, incitar o compartilhamento dos resultados do Projeto Integrador com todos os alunos e a equipe pedagógica, zelando para que a apresentação estabeleça uma aproximação ao contexto profissional. Caso o resultado não atenda aos objetivos iniciais do planejamento, não há necessidade de novas entregas, mas o docente deve propor que os alunos reflitam sobre todo o processo de aprendizagem com intuito de verificar o que acarretou o resultado obtido.

O domínio técnico-científico, a visão crítica, a colaboração e comunicação, a criatividade e atitude empreendedora, a autonomia digital e a atitude sustentável são Marcas Formativas a serem evidenciadas ao longo de todo o curso. Elas reúnem uma série de atributos que são desenvolvidos e/ou aprimorados por meio das experiências de aprendizagem vivenciadas pelos alunos, e têm como função qualificar e diferenciar o perfil profissional do egresso no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, compete à equipe pedagógica identificar os elementos de cada UC que contribuem para o trabalho com as marcas. Dessa forma, elas podem ser abordadas com a devida ênfase nas unidades curriculares, a depender da proposta e do escopo das competências.

Portanto, trata-se de um compromisso educacional promover, de forma combinada, tanto o desenvolvimento das competências como das Marcas Formativas, com atenção especial às possibilidades que o Projeto Integrador pode oferecer.

Orientações metodológicas gerais por Unidade Curricular

É importante que as estratégias de ensino-aprendizagem proporcionem o trabalho com exemplos reais ou próximos a situações de trabalho, como pesquisas em diferentes fontes, contato com empresas e especialistas da área, visitas técnicas, participação em exposições,

mostras e simulações de contextos e de atividades que caracterizam o curso. Cabe ressaltar que, na mediação dessas atividades, o docente precisa possibilitar a identificação de problemas diversificados e desafiadores, orientar a busca de informações, estimular respostas inovadoras e criar estratégias que propiciem avanços, tendo em vista que a competência é desenvolvida pela prática em situações concretas.

Orientações metodológicas específicas por Unidade Curricular

UC1. Estruturar concepção projetual de design de interiores

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde o percurso da história da arte e dos interiores traçando paralelos com o cenário atual, considerando os princípios do design, acessibilidade e ergonomia. Sugere-se enfoque na etapa de estruturação da concepção projetual considerando as etapas e processos do projeto e o repertório estilístico. Para essa unidade curricular, o docente poderá planejar visitas técnicas em exposições de arte, galerias de arte, entre outros locais que possam servir de base para construção de repertório criativo. Ainda, a consulta aos documentos que são referência para compreensão a importância da história da arte na estruturação da concepção projetual.

UC2. Elaborar estudo preliminar de design de interiores

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde a importância das técnicas de representação de desenho livre. Sugere-se ainda, abordagem de princípios da Gestalt e do Design com utilização de referências, considerando o tema atual do Neurodesign. Recomenda-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência do processo criativo e do desenho de observação para expressão e composição do layout. Para essa unidade curricular, o docente poderá propor a utilização de materiais diversos e paleta de cores para abordar a teoria da cor e da forma.

UC3. Representar graficamente o ambiente de forma bidimensional

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde a importância das técnicas de representação de desenho técnico e arquitetônico e do desenho digital com materiais específicos de desenho e de software CAD. Recomenda-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência do processo criativo e de representação gráfica bidimensional.

UC4. Representar graficamente o ambiente de forma tridimensional

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde as ferramentas de desenho e modelagem por meio de software de modelagem tridimensional. Sugere-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência do processo criativo e de representação gráfica tridimensional.

UC5. Criar representação visual do projeto

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde as ferramentas de renderização, edição e manipulação de imagens na construção de representações gráficas final dos projetos a serem apresentados aos clientes. Sugere-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência do processo de edição e tratamento gráfico. Para essa unidade curricular, o docente pode planejar palestra, mesa-redonda, roda de conversa com profissionais da área que trabalhem em agências, empresas, construtoras ou consultorias de projetos de design de interiores dos mais diversos segmentos e abordem a importância da representação visual do projeto como ponto chave para atrair o cliente.

UC6. Realizar a concepção técnica do projeto de interiores

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente a importância na concepção técnica do projeto. Sugerem-se visitas técnicas que possibilitem ao aluno reconhecer e identificar os sistemas construtivos e materiais e a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência na proposição de soluções para o projeto.

UC7. Projetar iluminação de interiores

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde a importância da iluminação para o projeto considerando os materiais, técnicas, efeitos e formas para trabalho com automação e tecnologia, tão presentes no contexto atual. Sugere-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência na proposição de soluções de iluminação para o projeto. O docente poderá propor atividades que contemplem projetos para diferentes segmentos, de forma a atender aos processos e às transformações inerentes à área de design, além de propiciar a vivência de situações reais, gerando desafios que levem os alunos a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional.

UC8. Projetar design de interiores sustentáveis

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde a importância dos interiores sustentáveis considerando os novos modelos de consumo, o Design Passivo a sustentabilidade aplicada aos ambientes construídos e as tendências eco sociais na construção de um novo modelo mental de pensamento para os projetos. Sugere-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência na proposição de soluções sustentáveis para o projeto. O docente poderá propor atividades que contemplem soluções sustentáveis para projetos de diferentes segmentos, de forma a atender aos processos e às transformações inerentes à área de design, além de propiciar a vivência de situações reais, gerando desafios que levem os alunos a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional.

UC9. Projetar design de mobiliário

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde a história do mobiliário como base para o processo de criação de mobiliário, abordando a ergonomia, as diversas matérias primas disponíveis e suas especificidades, os acabamentos e o processo de projeto para mobiliário autoral, planejado e sob medida. Sugere-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência na proposição de soluções de iluminação para o projeto. Para essa unidade curricular, o docente poderá propor visitas técnicas e atividades como mesa-redonda ou palestras com profissionais que atuam diretamente no ramo moveleiro.

UC10. Projetar design de interiores residencial

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde todo o processo para a elaboração de projetos residenciais, desde a evolução morfológica desses espaços, as diversas formas de composições e leiautes e os mobiliários, estimulando o processo criativo e considerando a integração com a ergonomia, acessibilidade e as soluções tecnológicas disponíveis. Sugere-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência na proposição de projetos residenciais para os clientes. O docente poderá propor atividades que contemplem projetos residenciais com diferentes demandas buscando atender aos processos e às transformações inerentes à área de design, com personalização e customização de espaços, além de propiciar a vivência de situações reais, gerando desafios que levem os alunos a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional.

UC11. Projetar design de interiores corporativo

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde todo o processo para a elaboração de projetos em espaços corporativos, contemplando os diversos tipos, formatos, especificidades, as diversas formas de composições e leiautes e os mobiliários, estimulando o processo criativo e considerando a integração com a ergonomia, acessibilidade e as soluções tecnológicas disponíveis. Sugere-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência na proposição de projetos corporativos para os clientes. O docente poderá propor atividades que contemplem projetos corporativos com diferentes demandas buscando atender aos processos e às transformações inerentes à área de design, com personalização e customização de espaços, além de propiciar a vivência de situações reais, gerando desafios que levem os alunos a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional.

UC12. Projetar design de interiores de ponto de vendas

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde todo o processo para a elaboração de projetos para pontos de vendas, contemplando os diversos tipos, formatos, especificidades, a experiência do cliente e as técnicas de visual merchandising, as diversas formas de composições e leiautes e os expositores e mobiliários, estimulando o processo criativo e considerando a integração com a ergonomia, acessibilidade e as soluções tecnológicas disponíveis. Sugere-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência na proposição de projetos de ponto de vendas para os clientes. O docente poderá propor atividades que contemplem projetos de ponto de vendas com diferentes demandas buscando atender aos processos e às transformações inerentes à área de design, com personalização e customização de espaços, além de propiciar a vivência de situações reais, gerando desafios que levem os alunos a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional. Ainda, sugerem-se visitas a pontos de vendas

UC13. Projetar design de espaços efêmeros

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde todo o processo para a elaboração de projetos de espaços efêmeros, contemplando o conceito, os diversos tipos, formatos, especificidades, as diversas formas de composições e leiautes e os mobiliários,

estimulando o processo criativo e considerando a integração com a ergonomia, acessibilidade e as soluções tecnológicas disponíveis. Sugere-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência na proposição de projetos de espaços efêmeros para os clientes. Para essa unidade curricular, o docente poderá propor pesquisas e visitas a instalações para o reconhecimento do conceito de espaços efêmeros.

UC14. Elaborar projeto executivo de design de interiores

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde a importância e a elaboração do projeto executivo, detalhando os elementos e as áreas projetadas por meio dos desenhos técnicos. Para essa unidade curricular, o docente poderá utilizar estudos de caso e projetos executivos reais. Sugere-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência na proposição de projetos executivos

UC15. Prestar consultoria em design de interiores

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde o processo de planejamento de carreira para atuação em consultorias de diversos formatos, a elaboração dos contratos com suas respectivas remunerações e o processo completo de elaboração da consultoria, destacando a importância dos fornecedores, uma boa comunicação e negociação. Sugere-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência na proposição de consultorias em design de interiores de diversos segmentos. Para essa unidade curricular, o docente poderá propor rodas de conversa com profissionais com boas carteiras de fornecedores para apresentar como ocorreu o processo de contato e formação dessa parceria.

UC16. Gerenciar execução de projetos de design de interiores

Nesta unidade curricular, recomenda-se que o docente aborde todo o processo de gerenciamento, acompanhamento e execução de um projeto, desde os órgãos e conselhos regulamentadores, a proposta de prestação de serviço e sua precificação, até o cronograma, as visitas técnicas e o *As built*, considerando a integração as soluções tecnológicas disponíveis, as formas mais sustentáveis e a segurança do trabalho. Sugere-se a utilização de atividades práticas para proporcionar a vivência no planejamento e gerenciamento para a execução de projetos de interiores.

UC17. Projeto Integrador Técnico em *Design* de Interiores.

Para o desenvolvimento do Projeto Integrador, sugere-se que, a partir dos temas geradores, o aluno relacione as produções realizadas em cada uma das Unidades Curriculares. Os temas geradores visam proporcionar o trabalho com exemplos reais ou próximos a situações de trabalho, como pesquisas em diferentes fontes, contato com empresas e especialistas da área, visitas técnicas, participação em exposições, mostras e simulações de contextos e de atividades que caracterizam o curso.

7. Aproveitamento de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o Perfil Profissional de Conclusão do presente curso.

O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal, informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e orientações organizacionais vigentes.

8. Avaliação

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem como objetivos:

- Ser diagnóstica: averiguar o conhecimento prévio de cada aluno e seu nível de domínio das competências, dos indicadores e elementos, elencar as reais necessidades de aprendizado e orientar a abordagem docente.
- Ser formativa: acompanhar todo o processo de aprendizado das competências propostas neste Plano, constatando se o aluno desenvolveu-as de forma suficiente para avançar a outra etapa de conhecimentos e realizando adequações, se necessário.
- Ser somativa: atestar o nível de rendimento de cada aluno, se os objetivos de aprendizagem e competências foram desenvolvidos com êxito e verificar se o mesmo está apto a receber seu certificado ou diploma.

8.1. Forma de expressão dos resultados da avaliação:

- Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizada para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da Unidade Curricular/curso).
- As menções adotadas no Modelo Pedagógico do Senac reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam minimizar o grau de subjetividade do processo avaliativo.
- De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem.

8.1.1. Menção por indicador de competência:

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

Durante o processo

- Atendido – A
- Parcialmente atendido – PA
- Não atendido – NA

Ao final da Unidade Curricular

- Atendido – A
- Não atendido – NA

8.1.2. Menção por Unidade Curricular:

Ao término de cada Unidade Curricular (Competência, Estágio, Prática Profissional, Prática Integrada ou Projeto Integrador) estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da competência estará comprometido. Ao término da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido, o aluno será considerado reprovado na Unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da Unidade Curricular. As menções possíveis para cada Unidade Curricular são:

- Desenvolvida – D
- Não desenvolvida – ND

8.1.3. Menção para aprovação no curso:

Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolveu) em todas as Unidades Curriculares (Competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

Além da menção D (desenvolveu), o aluno deve ter frequência mínima de 75%, conforme legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

- Aprovado – AP
- Reprovado – RP

8.2. Recuperação:

A recuperação será imediata à constatação das dificuldades do aluno, por meio de solução de situações-problema, realização de estudos dirigidos e outras estratégias de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da competência. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de educação a distância.

9. Estágio Profissional Supervisionado

O estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos no mercado de trabalho. É um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Lei nº 11.788/2008).

Conforme previsto em legislação vigente, pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Será obrigatório quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar.

Nos cursos em que não for obrigatório, pode ser facultada aos alunos a realização, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Desenvolvido como atividade opcional, a carga horária do estágio é apostilada ao histórico escolar do aluno.

No presente curso, o estágio não é obrigatório.

10. Instalações, Equipamentos e Recursos Didáticos

10.1. Instalações e equipamentos:¹⁰

- Para oferta presencial:

Instalações

- Sala de aula convencional;
- Biblioteca com o acervo atualizado;
- Laboratório de informática com computadores conectados à internet;

¹⁰É importante que as instalações e equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Estes aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos, buscam atender as orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência, da qual o Brasil é signatário.

- Equipamentos como máquina fotográfica, caixa de som e equipamentos multimídia.

Infraestrutura específica

- Laboratório de informática equipado com:

Hardware:

- Processador: Dual Core ou equivalente com suporte a 64bits acima de 2GHz
- Memória RAM: 12 GB RAM (recomenda-se 16GB).
- Disco rígido: 10GB livre de espaço em disco.
- Placa gráfica com 2GB de Ram ou superior e que suporte OpenGL versão 3.0 ou superior.
- HD: SATA, SATA 2, SSD.
- Navegadores web instalados e atualizados.
- Sistema operacional: Windows 10 (apenas versões de 64 bits).

Softwares:

- Ferramentas de escritório: editores de texto, planilha eletrônica, apresentação de slides e navegadores de internet.
- Ferramentas de edição e tratamento de imagem bitmap.
- Ferramentas de modelagem e renderização tridimensional.
- Ferramentas de desenvolvimento de projetos técnicos por desenho assistido.
- Ferramentas de armazenamento de dados em nuvem.

- Sala de aula equipada com:

- Quadro branco ou superfície lisa vertical para desenho e fixação de atividades.
- Mesas retangulares com pranchetas móveis para desenho com régua paralela ou mesa de desenho com régua paralela de uso individual.
- Prancheta portátil com luz tamanho A3.
- Kit iluminação – lâmpadas e soquetes para demonstração dos efeitos de iluminação.

- Para oferta a distância:

As configurações de infraestrutura para oferta deste curso a distância serão definidas pelo DR Sede responsável pelo desenvolvimento do título na Rede EaD Senac.

10.2. Recursos didáticos:

O Departamento Regional deve especificar o que será adquirido pelo aluno ou fornecido pelo Senac em caso de alunos do Programa Senac de Gratuidade (PSG).

O desenvolvimento da oferta ora proposta requer docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores e formação em Arquitetura, Engenharia, Design e áreas afins.

UC1: Estruturar concepção projetual de design de interiores (60h)	Profissionais com experiência profissional em projetos de design de interiores. Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC2: Elaborar estudo preliminar de design de interiores (96h)	Profissionais com experiência profissional em projetos de design de interiores. Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC3: Representar graficamente o ambiente de forma bidimensional (72h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores e em desenho técnico bidimensional em meio manual e assistido. Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC4: Representar graficamente o ambiente de forma tridimensional (96h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores e em desenho técnico bidimensional e modelagem tridimensional em meio assistido. Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC5: Criar representação visual do projeto (48h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores e em modelagem tridimensional em meio assistido, renderização e design gráfico (formatos tradicionais e digitais). Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC6: Realizar concepção técnica do projeto de interiores (60h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores. Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC7: Projetar iluminação de interiores (48h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores e em iluminação ou <i>light designer</i> . Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia, Design de Interiores e áreas correlatas.
UC8: Projetar design de interiores sustentáveis (60h)	Docentes com experiência profissional em projetos de design de interiores. Desejável formação superior Arquitetura, Engenharia Ambiental, Agronomia.
UC9: Projetar design de mobiliário (96h)	Docentes com experiência profissional em

Unidades Curriculares

UC1: Estruturar concepção projetual design de interiores

Carga Horária: 60 horas

Bibliografia básica

CAMBIAGHI, S. **Desenho Universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas.**

4.ed. São Paulo: Senac. 2017.

LEON, E. **Memórias do design brasileiro.** São Paulo: Senac São Paulo, 2019.

Bibliografia complementar

BROOKER, G.; STONE, S. **O que é design de interiores?** São Paulo: Senac, 2014.

MUNARI, B. **Das Coisas Nascem as Coisas.** São Paulo: Martins Fontes, 2015.

NEUFERT, E. **Arte de projetar em arquitetura.** São Paulo: Ed. Gustavo Gili, 2013.

UC2: Elaborar estudo preliminar de design de interiores

Carga Horária: 96 horas

Bibliografia básica

CHING, F. D. K. **Desenho para Arquitetos.** São Paulo: Bookman. 2012. GRIMLEY, Chris; LOVE, Mimi. **Cor, espaço e estilo.** São Paulo: Gustavo Gili, 2016.

SANZI, G.; QUADROS, E.S. **Desenho de Perspectiva.** Saraiva, 2014.

FRASER, T. **O guia completo da cor.** São Paulo: Senac, 2012.

GURGEL, M. **Projetando Espaços: Design de Interiores.** São Paulo: Senac, 2011.

Bibliografia complementar

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto: Sistema de leitura visual da forma.** 9. ed. São Paulo: Escrituras, 2015.

HELLER, E. **A psicologia das cores: Como as cores afetam a emoção e a razão.** Editora Olhares, 2021.

UC3: Representar graficamente o ambiente de forma bidimensional

Carga Horária: 72 horas

Bibliografia básica

Unidades Curriculares

CHING, F. D. K. **Representação gráfica em Arquitetura**. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2017.

KATORI, R. **Autocad 2019: projetos em 2D e recursos adicionais**. São Paulo: Senac, 2018

MONTENEGRO, G. A. **Desenho arquitetônico**. 5. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2017.

Bibliografia complementar

GORLA, G. C. dos S. L. **Autocad 2020: guia completo para iniciantes**. Curitiba: Editora CRV. 2021.

NETTO, C. C. **ESTUDO DIRIGIDO DE AUTOCAD 2019**. Saraiva, 2019.

TOSCANI, R. F. **Introdução ao Desenho Técnico**. Escolar, 2020.

UC4: Representar graficamente o ambiente de forma tridimensional

Carga Horária: 96 horas

Bibliografia básica

GASPAR, J. **SketchUp para design de móveis**. São Paulo: ProBooks, 2017.

Bibliografia complementar

CAVASSANI, G. **Sketchup PRO 2016**. Saraiva, 2016.

OLIVEIRA, M. B. **SketchUp aplicado ao projeto arquitetônico – da concepção a apresentação de projetos**. São Paulo: Novatec, 2015.

GASPAR, J. **SketchUp layout passo a passo**. São Paulo: ProBooks, 2014.

UC5: Criar representação visual do projeto

Carga Horária: 48 horas

Bibliografia básica

ANDREW, F.; CONRAD, C. **Adobe Photoshop CC (2015)**. Bookman, 2016.

DABNER, D. **Curso de design gráfico: Princípios e práticas**. 2. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2019.

Bibliografia complementar

LUPTON L. **Pensar com tipos: Guia para designers, escritores, editores e estudantes**. Olhares, 2021.

PIMENTEL, D. **The Big Book - Editoração Eletrônica, Design Gráfico & Artes**

Unidades Curriculares

Digitais – Dario Pimentel. São Paulo: Innova Books, 2015.

Fecomércio
Sesc

UC6: Realizar a concepção técnica do projeto de interiores

Carga Horária: 60 horas

Bibliografia básica

CHING, F.D.K., **Técnicas de Construção Ilustradas.**, 5º edição. Porto Alegre: Bookman, 2017.

JÚNIOR, R.D. C. **Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura.** Editora Blucher, 2017.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 16280: **Reforma em edificações — Sistema de gestão de reformas — Requisitos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

FALCÃO, B.L. A. **Materiais de Construção - Vol. 1.** Grupo GEN, 2019.

FALCÃO, B.L. A. **Materiais de Construção - Vol. 2.** Grupo GEN, 2019.

TERNAUX, E. KULA, D. **Materiologia.** São Paulo: Senac, 2012.

W., M.J.; E., B.J. **Princípios de Aquecimento, Ventilação e Condicionamento de Ar em Edificações.** Grupo GEN, 2018.

UC7: Projetar iluminação de interiores

Carga Horária: 48 horas

Bibliografia básica

JUNIOR, R.D. C. **Instalações elétricas e o projeto de arquitetura.** Blucher, 2016.

TREGENZA, P.; LOE, D. **Projeto de iluminação.** 2. ed. São Paulo: Bookman, 2015.

Bibliografia complementar

GUERRINI, D. P. **Iluminação - Teoria e Projeto.** Saraiva, 2008. INNES, M.

Iluminação no design de interiores. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

UC8: Projetar design de interiores sustentáveis

Carga Horária: 60 horas

Bibliografia básica

GURGEL, M. **Design Passivo: guia para conhecer, entender e aplicar conforto ambiental com baixo consumo energético.** São Paulo: Senac, 2012. LENGEN, J.V.

Unidades Curriculares

Manual do Arquiteto Descalço. São Paulo: Bookman, 2020. E-book Kindle

KEELER, M.; VAIDYA, P.; **Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis.** 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2018.

Bibliografia complementar

ARRUDA, A.J.V; FERROLI, P.C.M.; LIBRELOTTO, L.I.; **Design, Artefatos e Sistemas Sustentáveis.** São Paulo: Blucher, 2017

KRUGER, A.; SEVILLE, C.; **Construção verde: Princípios e práticas na construção residencial.** Cengage, 2016.

VIANA, V.J; RIBEIRO, G. S.R.B; **Cultivo de Plantas Ornamentais.** São Paulo: Érica, 2014.

UC9: Projetar design de mobiliário

Carga Horária: 96 horas

Bibliografia básica

BOOTH, S.; PLUNKETT, D. **Mobiliário para o design de interiores.** São Paulo: Gustavo Gili. 2015.

LEFTERI, C.; **Materiais em Design.** São Paulo: Blucher, 2017.

Bibliografia complementar

NENNEWITZ, I.; NUSTCH, W.; PESCHEL, P SANTOS, M. C. L. dos. **Móvel moderno no Brasil.** São Paulo: Senac, 2017.

SANTI, M. A. **Mobiliário no brasil: origens da produção e da industrialização.** São Paulo: Senac. 2013.

UC10: Projetar design de interiores residencial

Carga Horária: 96 horas

Bibliografia básica


GURGEL, M. **Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais.** São Paulo: Senac, 2018.


PHILLIPS, P. L. **Briefing: a gestão do projeto de design.** São Paulo: Edgard Blucher, 2017.

Bibliografia complementar

GRIMLEY, C.; LOVE, M. **Cor, espaço e estilo.** São Paulo: Gustavo Gili, 2016.

Unidades Curriculares

GURGEL, M. **Projetando cozinhas: Do sonho ao design**. São Paulo: Senac, 2020. 

PINHEIRO, A.C.D.F.B.; CRIVELARO, M. **História da Arte e do Design - Princípios, Estilos e Manifestações Culturais**. São Paulo: Érica, 2014. 

REQUENA, G. **Habitar híbrido: subjetividades e arquitetura do lar na era digital**. São Paulo: Senac, 2019.

UC11: Projetar design de interiores corporativo

Carga Horária: 96 horas

Bibliografia básica

GURGEL, M. **Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2017.

Bibliografia complementar

GRIMLEY, C; LOVE, M. **Cor, espaço e estilo**. São Paulo: Gustavo Gili, 2016.

KARLEN, M. **Planejamento de Espaços Internos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

UC12: Projetar design de interiores de ponto de vendas

Carga Horária: 96 horas

Bibliografia básica

BLESSA, R. **Loja perfeita - merchandising estratégico, tático e visual**. São Paulo: Blessa, 2021.

LOURENÇO, F.; SAM, J. O. **Vitrina: veículo de comunicação e venda**. 2. ed. São Paulo: Senac. 2019.

Bibliografia complementar

LINDSTROM, M. **A lógica do consumo - verdades e mentiras sobre porque compramos**. Rio de Janeiro: Harper Collins Brasil, 2017.

LINDSTROM, M. **Brandsense: Segredos Sensoriais por Trás das Coisas que compramos**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MAGALHÃES, A. **Branding no varejo**. São Paulo: Senac, 2019.

UC13: Projetar design de espaços efêmeros

Carga Horária: 72 horas

Bibliografia básica

DENNY, M. **Cenografia digital na cena contemporânea**. São Paulo: Annablume, 2019.

Unidades Curriculares

HOWARD, P. **O que é cenografia?** São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015.

Fecomércio
Sesc

Bibliografia complementar

PIRES, M. S. G. **Book festas.** São Paulo: Victoria Books, 2019.

SERAPIÃO, F. **Espaço promocionais: Fernando Brandão.** São Paulo: C4, 2006.

VARGAS, H.C.; CASTILO, A. L. H. **Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados.** 3. ed. São Paulo: Manole, 2015.

UC14: Elaborar projeto executivo de design de interiores

Carga Horária: 48 horas

Bibliografia básica

GURGEL, M. **Projetando Espaços: Design de Interiores.** São Paulo: Senac, 2011.

KUBBA, Sam A. **Desenho Técnico para Construção.** Porto Alegre: Bookman, 2014.

Bibliografia complementar

NEUFERT, P. **Casa, apartamento, jardim: projetar com conhecimento, construir corretamente.** São Paulo: Gustavo Gili, 2012.

NEUFERT, E. **Arte de projetar em arquitetura.** São Paulo: Ed. Gustavo Gili, 2013.

UC15: Prestar consultoria em design de interiores

Carga Horária: 72 horas

Bibliografia básica

MIRIAM, G. **Organizando espaços: guia de decoração e reforma de residências.** 3. ed. São Paulo: Senac, 2020.

PADILHA, E. **Marketing para engenharia e arquitetura.** 10. ed. Santa Catarina: OitoNoveTres, 2019.

Bibliografia complementar

ABDALLA, C. C. **Planejamento de vendas técnicas de negociação.** São Paulo: Senac, 2017.

CILETTI, D. **Marketing pessoal: Estratégias para os desafios atuais.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017.

FAUSTINO, P. **Marketing digital na prática: como criar do zero uma estratégia de marketing digital para promover negócios ou produtos.** São Paulo: DVS, 2019,

Unidades Curriculares

MACHADO, N., HACKALAENDER, C. **Venda consultiva**. [S.l.; s.n.: 2015].

MARQUES, H.; LEVI, R. **Funil de vendas: um jeito fácil para você realizar bons negócios**. São Paulo: Senac, 2019.

UC16: Gerenciar execução de projetos de design de interiores

Carga Horária: 60 horas

Bibliografia básica

PINHEIRO, A.C.D.F. B.; CRIVELARO, M. **Planejamento e Custos de Obras**. São Paulo: Saraiva, 2014.

TREVISAN, R. M. **Introdução à administração o escritório de arquitetura**. São Paulo: Ricardotrevisam.com, 2017.

Bibliografia complementar

MATTOS, A.D. **Planejamento e controle de obras**. São Paulo: Oficina de Textos, 2019.

SPINOLA, A. T. S.; DUZERT, Y. **Negociação e administração de conflitos**. Rio de Janeiro: FGV, 2018,

POLITO, G. **Gerenciamento de obras**. Boas práticas para a melhoria da qualidade e da produtividade. São Paulo: Pini, 2015.

13. Prazo de Integralização

O prazo máximo de integralização para conclusão de todas as unidades curriculares não poderá exceder o dobro do tempo necessário para cumprimento da carga horária total do curso.

14. Certificação

Àquele que concluir com aprovação todas as Unidades Curriculares que compõem a organização curricular desta Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio e comprovar a conclusão do Ensino Médio será conferido o Diploma de Técnico em **Design de interiores**, com validade nacional.